

**ANCEIO***Para o Manoel João França*

No itinerário asperíssimo da vida,  
Meu Ser, de sonho em sonho, em vão, procura  
Fugir do negro fóco da amargura  
No entalço de uma sorte prometida...

Quantas vezes, da mente entristecida,  
Me tem fugido a imagem da ventura!  
Quantas vezes, abysmo na loucura,  
O encanto da existencia fementida!...

Triste, chorar, sem crença e sem alento,  
Da negação o portico transponho  
Vencido pelo horror do sofrimento...

Mas, através de meu soffrer profundo,  
De luta em luta, sempre afflicto, eu sonho,  
Com a doce paz de um grande amor fecundo!

São Paulo.

JOSÉ DE F. SORRAL JUNIOR

**ESQUEÇAMO-NOS...***A' senhorita Messias das Virgens Rodrigues*

Escuta, meu amor: se ha tanta luz na vida,  
Que tanto nos consola e de sorrir não cansa,  
Porque havemos de assim manter uma esperança  
Que ha muito já se foi, que ha muito é já perdida?

De nosso exaustó amor a ultima lembrança  
Como vaga emoção de idéa foragida,  
Começa a esvaecer—de todos esquecida  
Num mar de dores feito, incerto e sem bonança

O mundo é mesmo assim. Nos nossos corações  
Inda que exista sempre um Bem que nos encante  
Occultam-se também funestas illusões...

Esqueçamos-nos, pois, da vida que é passada,  
Pois tudo o que se vae — de amores delirante  
E' fatuo, é decahido, é fim, não vale nada!...

Belfort Roxo.

BIAS PEREIRA GUILMARÃES

**CORVO***Para o Dantas Bittencourt:*

Sinto prazer em ver-te devorar,  
Os detritos da carne apodrecida,  
De qualquer corpo que abandona a vida,  
Indo na paz do campo repousar.

Soberbo me parecês a voejar,  
Pela altura do espaço, indefinida,  
A procurar por onde anda escondida  
A presa para a fome mitigar.

Chamam-te immundo e vil, voraz, nojento,  
Por só fazeres, corvo, de alimento,  
A carne pela podridão vencida!...

Porém, quanto mortal existe que,  
A podridão em ti sómente vê,  
No entanto, vive de alma apodrecida?

Inhaúmia.

ANNIBAL SEGUNDO

**CALLIOPE***A' Exma. Sra. Carolina Silva*

O' musa inspiradora que me alentas,  
e me confortas nos momentos vagos...  
Que de delicia, eu sinto, aos affagos,  
o louca apparição que me acalentas!

Ouvindo as harmonias opulentas  
dos teus cantares que me embalam, magos,  
esqueço, por momentos, os presagos  
martyrios d'esta vida de tormentas...

E quando já não ouço a terna endeixa  
que dos teus labios celicos, se evola,  
qual de mimoso infante a branda queixa,

eu sinto que de novo me transmudo:  
— Volta a apathia que meu ser desola,  
— volta a tristeza que me rouba tudo...

Rio.

DOMINGOS BEGUITO

**POMPAS**

Gecilla hoje faz annos! Que alegria  
Veiu esta aurora linda nos trazer!  
Archanjos lá do Emyreio, a symphonia  
Executae, em torno do prazer!

Gecilla hoje faz annos! Neste dia  
Que desponta o mais bello rosicler,  
Passarinhos gazis, com galhardia,  
Ide no azul vosso cantar perder!

Gecilla hoje faz annos! Na floresta  
Murmure a brisa... Rouxinões em festa  
Exultae, gorgeae, sorri de amores...

Exulte a natureza, o mundo exulte...  
E a virgem bella, muito bella, avulte,  
Toda coberta de galhardas flores!

Belém — Pará.

BENEDICTO SERRÃO

**UM VELHO**

Este velho que vês, enfraquecido,  
Desprezado, a vagar pela cidade,  
No regaço do amor correspondido  
Fruiu vida feliz na mocidade.

Quando joven, talvez, fosse querido  
De quem hoje lhe nega a caridade  
Dum carinho modesto, appetecido  
Nesta sua tão rude soledade...

Neste mundo vegeta abandonado,  
— As forças vae perdendo em iuta ingloria,  
Já se sente colhido pela Morte...

E sombra do que foi, o desgraçado,  
Que já teve passado e teve historia,  
Como um pária, maldiz a sua sorte.

Rio.

D. AMARAL

# SAUDADE

VALSA

J. Principe

The musical score is written for piano and consists of five systems of staves. Each system has a treble clef on top and a bass clef on the bottom. The key signature is two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/4. The score includes various musical notations such as notes, rests, dynamics (e.g., *mf*), and articulation marks. There are also some handwritten annotations like 'I<sup>a</sup>' and 'II<sup>a</sup>' above certain measures. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

PARA AS MÃES

**VINOL**

O MALHO

CASAdoCINEMA

Handwritten musical score for 'O MALHO'. The score is written on ten systems of two staves each (treble and bass clef). It includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. Key annotations include 'II<sup>a</sup>' at the top left, 'Trio' above the first system, 'al Trio' below the first system, 'loco' above the eighth system, and 'II<sup>a</sup>' above the final system. The piece concludes with a double bar line and the instruction 'al. f. D.C.' (Da Capo).

**Dioxogen**  
N.º 0.12

PARA TALHOS, ARRANHÕES  
E PISADURAS